



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# Diário Oficial

DO ESTADO DO PARÁ

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXV — 67.º DA REPÚBLICA — N.º 13.194

BELÉM — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1956

**DECRETO N.º 2.017 — DE 7 DE MAIO DE 1956**

Transfere a lotação de diversos cargos das carreiras de auxiliar de escritório, e oficial administrativo do Quadro Único.

O Governador do Estado, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 42, item I, da Constituição Estadual, e tendo em vista a necessidade do serviço, decreta:

Art. 1.º Fica transferida no Quadro Único do funcionalismo civil estadual, a lotação dos seguintes cargos:

Para o Serviço de Cadastro Rural da Secretaria de Obras, Terras e Viação:

1 — Auxiliar de Escritório, classe C — lotado na Secretaria de Finanças;

1 — Escriturário — classe C — lotado no Departamento de Receita;

2 — Escriturários — classe D — lotados respectivamente, no Colégio Estadual Páis de Carvalho e Secretaria de Produção.

Para o Departamento de Recreia da Secretaria de Finanças:

1 — Oficial administrativo — classe F — lotado no Serviço de Cadastro Rural.

Para o Departamento de Assistência aos Municípios:

1 — Escriturário — classe D — lotado no Serviço de Cadastro Rural.

Para o Departamento de Cooperativismo e Assistência Sócio-Penal:

1 — Escriturário — classe D — lotado no Serviço de Cadastro Rural.

Art. 2.º O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 7 de maio de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

José Jacinto Aben-Athar

Secretário de Finanças

Temistocles Santana Marques

Secretário de Educação e Cultura

Waldemar Lins de Vasconcelos

Chaves

Secretário de Obras, Terras e Viação

Augusto Corrêa

Secretário de Produção

**PORTRARIA N.º 91 — DE 7 DE MAIO DE 1956**

O Diretor do Expediente da Secretaria do Interior e Justiça, usando de suas atribuições, resolve:

Aplicar a penalidade de dois (2) dias de suspensão, nos termos do § 1º do artigo 184, do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado, a José Olímpio Pinto Ferreira, ocupante do cargo de servente, por, em reincidência, cometer as seguintes faltas:

a) i) entregar documentos a repartições localizadas no Palácio, no início do expediente, só reaparecendo com os mesmos do protocolo somente no dia seguinte;

b) designado para serviço ur-

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

**DECRETO DE 30 DE ABRIL**

DE 1956

O Governador do Estado: conceder, de acordo com o art. 107, da Lei n.º 749, de 24 de dezembro de 1953, a Miracy Nunes dos Santos, Estatístico, classe G, do Quadro Único, lotado no Departamento Estadual de Estatística, da Secretaria de Finanças, 60.º ano, a licença, a contar de 22 de fevereiro a 21 de abril do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

José Jacinto Aben-Athar

Secretário de Estado de Finanças

**DECRETO DE 30 DE ABRIL**

DE 1956

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 432, parágrafo único, da Lei n.º 761, de 8 de março de 1954 (Código Judicial do Estado), Graziela Luna Lobato, para exercer, vitaliciamente, o cargo de Escrivão de Procedimentos, Resídios e Fundações, padrão A, lotado no Fórum, vago, com a aposentadoria de Fabiano Fábio Lobato.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 3 de maio de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 3 DE MAIO**

DE 1956

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 432, parágrafo único, da Lei n.º 761, de 8 de março de 1954 (Código Judicial do Estado), Graziela Luna Lobato, para exercer, vitaliciamente, o cargo de Escrivão de Procedimentos, Resídios e Fundações, padrão A, lotado no Fórum, vago, com a aposentadoria de Fabiano Fábio Lobato.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 3 de maio de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**DECRETO DE 4 DE MAIO**

DE 1956

O Governador do Estado: resolve efetivar, de acordo com a Lei n.º 761, de 8 de março de 1954 (Código Judicial do Estado), para exercer o cargo que se acha no Suplente de Juiz na Comarca de Abaetetuba,

Palácio do Governo do Estado do Pará, 4 de maio de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

Arthur Cláudio Mello

Secretário de Estado do Interior e Justiça

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO E CULTURA**

**DECRETO DE 30 DE ABRIL**

DE 1956

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 12, item IV, alínea b, da Lei n.º 749, de 24 de dezembro de 1953, Baria José de Azevedo Oliveira, para exercer, integralmente, o cargo de Professor de Educação Física, padrão C, do Quadro Único, atualmente vago.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

Santana Marques

Secretário de Estado de Educação e Cultura

**DECRETO DE 30 DE ABRIL**

DE 1956

O Governador do Estado: conceder, de acordo com o art. 116, da Lei n.º 749, de 24 de dezembro de 1953, a Vitorina Ferreira, Inspetor de Alunos, padrão A, do Quadro Único, lotada no Colégio Estadual, seis (6) meses de licença especial, correspondente ao período de 10 de junho de 1950 a 10 de junho de 1950.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.

**EDWARD CATTEPINHEIRO**

Governador do Estado

Santana Marques

Secretário de Estado de Educação e Cultura

## GOVERNO DO ESTADO DO PARA

Governador do Estado:

Dr. EDWARD CATETE PINHEIRO

Secretário do Interior e Justiça:

Dr. ARTHUR CLAUDIO MELO

Secretário de Finanças:

Dr. J. J. ABEN-ATHAR

Secretário de Saúde Pública:

Dr. WILSON SILVEIRA

Secretário de Obras, Terras e Viação:

Dr. WALDEMAR LINS DE V. CHAVES

Secretário de Educação e Cultura:

Prof. TEMISTOCLES SANTANA MARQUES

Secretário de Produção:

Sr. AUGUSTO CORREA

REDAÇÃO

EXPEDIENTE  
IMPRENSA OFICIAL

## DO ESTADO DO PARA

PEDRO DA SILVA SANTOS

Diretor Geral

Armando Braga Pereira

Redator-chefe:

## Assinaturas

Belém:

Annual	200,00
Semestral	140,00
Número avulso	1,00
Número atrasado por ano	1,00
Estados e Municípios	
Annual	300,00
Semestral	150,00
Exterior	
Annual	400,00
PUBLICIDADE	
1 Página de contabilidade, por 1 vez	800,00
Página, por 1 vez	600,00
1 Página, por 1 vez	300,00
Centímetros da colunas	
Por vez	6,00

Os originais deverão ser encaminhados e autenticadas, ressaltadas, por quem de direito, rasuras e emendas.

A matéria para ser recolhida das 8 às 17:30 horas, e nos sábados, das 8 às 11:30 horas.

Excepcionadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poderão ser tomadas em qualquer época por seis meses ou um ano.

As assinaturas vencidas poderão ser suspensas sem aviso.

Para facilitar seu cálculo a verificação do prazo se vai-

A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua publicação, solicitamos aos senhores clientes deem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Diretor Geral da Imprensa Oficial.

Os suplementos às edições das órgãos oficiais só se fornecem aos assinantes que os solicitem.

O custo da cada anual, composta dos órgãos oficiais, será, na venda avulsa, acrescido de Cr\$ 1,00 se. an-

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: concede, de acordo com o art. 107, da Lei n. 749 de 24 de dezembro de 1953, a Raimunda Pericilia de Aquino Souza, professora de 2a. entrância, padrão A, do Quadro Único, com exercício no Grupo Escolar de Igarapé-Miri, 90 dias de licença, a contar de 29 de fevereiro a 30 de abril do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Santana Marques  
Secretário de Estado de Educação e Cultura

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: concede, de acordo com o art. 107, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Marina Helga Botelho de Seixas, professora de 2a. entrância, padrão A, do Quadro Único, com exercício no Grupo Escolar de Marapanim, 60 dias de licença, a contar de 11 de fevereiro a 10 de abril do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Santana Marques  
Secretário de Estado de Educação e Cultura

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: resolve conceder, de acordo com o art. 98, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Grialva Anastácio de Melo, professor de 1a. entrância, padrão 9 do Quadro Único, com exercício na escola isolada da Vila de Monsarás, município de Soure, 30 dias de licença, para tratamento de saúde, a contar de 24 de fevereiro a 24 de março do corrente ano.

EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Santana Marques  
Secretário de Estado de Educação e Cultura

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: resolve conceder, de acordo com o art. 98, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Joaquim de Oliveira Moreira, Polícia Sanitária, classe C, do Centro, lotado nos Distritos Sanitários do Interior da Secretaria de Saúde Pública, seis (6) meses de licença especial, correspondente ao decênio de 21 de novembro de 1945 a 21 de novembro de 1955.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Wilson Silveira  
Secretário de Estado de Saúde Pública

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: concede, de acordo com o art. 703, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Joaquim de Oliveira Moreira, Polícia Sanitária, classe C, do Centro, lotado nos Distritos Sanitários do Interior da Secretaria de Saúde Pública, 120 dias de licença, em prorrogação, a contar de 19 de março a 16 de julho do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Wilson Silveira  
Secretário de Estado de Saúde Pública

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: resolve conceder, de acordo com o art. 98, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Ana França Dentista, padrono D. do Quadro Único, lotada no Centro de Saúde Pública, 15 dias de licença, para tratamento de saúde, a contar de 18 de março a 29 de abril do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Wilson Silveira  
Secretário de Estado de Saúde Pública

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: resolve conceder, de acordo com o art. 103, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Angela Campos Francés, professor de 1a. entrância, padrão A, do Quadro Único, com exercício na escola do lugar Tauerá, município de Barcarena, 30 dias de licença, a contar de 26 de fevereiro a 11 de março do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Wilson Silveira  
Secretário de Estado de Saúde Pública

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: resolve efetivar, de acordo com o art. 120, da Constituição Estadual, Maria de Jesus Saraiva, no cargo de Servente, classe A, do Quadro Único, lotada na Secretaria de Saúde Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Wilson Silveira  
Secretário de Estado de Saúde Pública

## DECRETO DE 30 DE ABRIL

DE 1956

O Governador do Estado: resolve conceder, de acordo com o art. 107, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a André Pinheiro Ataíde Monteiro, professor de 2a. entrância, padrão C, do Quadro Único, com exercício no

Grupão Escolar de Vigia, 90 dias de licença, a contar de 26 de fevereiro a 15 de maio do corrente ano.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.  
EDWARD CATETE PINHEIRO  
Governador do Estado  
Wilson Silveira  
Secretário de Estado de Saúde Pública

DECRETO DE 30 DE ABRIL  
DE 1956

O Governador do Estado:

Resolve efetivar, de acordo com o art. 120, da Constituição Estadual, Altair Elias Nasser Ramos, Microscópista, padrão E, do Quadro Único, lotado no Laboratório Central da Secretaria de Saúde Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.

**EDWARD CATETE PINHEIRO**  
Governador do Estado

Wilson Silveira

Secretário de Estado de Saúde Pública

SECRETARIA DE ESTADO  
DE OBRAS, TERRAS E  
VIACAO

## DECRETO DE 30 DE ABRIL DE 1956

O Governador do Estado: resolve conceder, de acordo com o art. 116, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a Evandro Xavier Machado, Servente de Máquinas — padrão A, do Quadro Único, lotado no Departamento de Águas da Secretaria de Obras, Terras e Viação, seis (6) meses de licença especial, correspondente ao detémio de 17 de junho de 1944 a 17 de junho de 1954.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 30 de abril de 1956.

**EDWARD CATETE PINHEIRO**  
Governador do Estado

Waldemar Lins de V. Chaves  
Secretário de Estado de Obras, Terras e Viação

SECRETARIA DE ESTADO  
DE FINANÇASGABINETE DO  
SECRETÁRIO

O deputado J. J. Aben-Athar, Secretário de Finanças, proferiu os seguintes despachos:

Ofícios:  
Secretaria de Estado de Educação e Cultura, Departamento de Raciota, Secretaria de Interior e Justiça, Secretaria de Estado de Procuradoria e Secretaria de Estado de Saúde Pública, solicitando empenho. — Ao D. C. para empenho na forma regular.

Secretaria de Estado de Saúde Pública, solicitando empenho a favor de F. J. Maia & Cia. — Ao D. C. para informar os saldos orçamentários em cada uma das consignações indicadas no presente expediente atinentes a Material de Consumo — item material de escritório, impressos, papelaria, etc.

Gabinete do Governador, solicitando pagamento a favor de Comédias Barreto Junior. — Ao D. D. para processar o pagamento em termos.

Secretaria de Estado de Educação e Cultura, solicitando pagamento. — Ao D. C. para examinar e, depois, ao D. D. para pagamento.

Prefeitura Municipal de Marapanim, remetendo prestação de Contas. — Ao D. C. para anotar e relacionar a fim de ser encaminhado ao Tribunal de Contas.

Miranda Couto & Cia., Inspeção da Guarda Civil, Casa Nazaré, O Liberal, H. Barra, Empresa "A Província do Pará Ltda.", Ubaldo Rebeiro da Costa — solicitando pagamento. — Ao D. D. para processar o pagamento em termos.

Tribunal de Contas do Estado do Pará, remetendo folha de pagamento. — Ao D. D. para os

devidos fins.

Juiz de Direito da Comarca de Monte Alegre, Assembleia Legislativa (3). — Ao D. D. para averbar.

Instituto de Educação do Pará, remetendo petição de Maria Antonieta da Serra Freire Pontes. — Ao D. D. para informar.

Peticões:  
Vicenta Lucinda da Cunha — solicitando a devolução da quantia de Cr\$ 190,00. — Ao D. D. para informar.

Iraci Messias Pinheiro da Costa, solicitando pagamento de auxílio de funeral. — Ao D. D. para informar.

Ibm World Trade Corporation, solicitando pagamento. — Ao D. D. para processar o pagamento em termos.

Títulos:  
Antonia Amélia Ribeiro da Fonseca, Maria do Rosário Alves Maciel da Silveira, Oneide da Silveira Gomes, Maria do Socorro Scerni, Civaldo Costa Pinto, Waldemar Almeida dos Santos, Amélia de Oliveira Pacheco e Ismael Rodrigues Ferreira. — Ao D. D. para averbar.

Ofícios:  
Romulo Soares. — A S. C. para informar até que data foram pagos vencimento e comissões devidas ao postulante, no corrente exercício.

Coletoria Estadual de Ananindeua, fazendo comunicação. — Ciente. A S. C. para as devidas anotações.

Carlos de Almeida Rodrigues, solicitando pagamento de percentagens. — A S. C. para informar.

Telexograma:

José Crispim de Figueiredo, escrivão da Coletoria de Marabá. — Aguardar até a próxima semana.

DEPARTAMENTO DE DESPESA  
TESOURARIA

SALDO do dia 5-5-956 .....	498.323,40
Renda do dia 7-5-956 .....	1.253.077,20
Suprimento à Tesouraria .....	4.918.354,70
Recolhimentos e descontos .....	214.570,50 6.386.002,40

SOMA ..... 6.884.325,80

Pagamentos efetuados no dia 7-5-956 ..... 6.346.322,90

Saldo para dia 8-5-956 ..... 538.002,90

## DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em dinheiro .....	503.438,00
Em documentos .....	34.564,90
TOTAL .....	Cr\$ 538.002,90

Belém (Pará), 7 de maio de 1956. — Visto: Célio Marques, diretor do Dep. de Despesa. Eusébio Cardoso, tesoureiro.

## PAGAMENTO

O Departamento de Despesa da S. E. F. pagará, amanhã, dia 8 de maio de 1956, das 8 às 11 horas, o seguinte:

Pessoal fixo e variável:  
Grupos Escolares da Capital, Cornelio de Barros, Frei Daniel, Floriano Peixoto, Placida Cardoso, Dr. Freitas, José Verissimo, Ruy Barbosa, Pedro II, Camilo Salgado e Vilhena Alves; Inspeção da Guarda Civil, Instituto de Educação do Pará e Teatro da Paz.

Custeiros:  
Tribunal de Contas do Estado, Secretaria de Interior e Justiça, Departamento do Pessoal, Departamento do Material, Hospitais de Isolamento, Colônia do Prata, Colônia de Marituba e Escola de Enfermagem do Pará.

Diversos:  
Djalma Carvalho, Moisés Benchimol, Prefeitura de Bragança, Ubaldo Costa, Vicência Santo, Cia. de Comédias Barreto Jr., Maria Pereira da Silva, Argentina Paes, Waldemar dos Santos, Jorge Tomaz, Círculo de Refermados, Q. S. Duarte, Firmina Nazaré Batalha e Amílcar Leão.

Fornecedores:  
Empréssia de Publicidade "Folha do Norte Ltda.", O Imparcial, Jornal "Flash" e a Tribuna do Pará.

Nota — Deve comparecer à 2.a

GABINETE DO  
SECRETÁRIO

Despachos proferidos pelo Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça.

Em 3|5|56

Petição:

N. 0479 — Joana de Lima Cabral, solicitando o desligamento do menor Osvaldo José de Lima Cabral, aluno do Educandário Monteiro Lobato — Deferido.

Em 4|5|56

Ofícios:

N. 322, da Assembleia Legislativa, solicitando seja posto à disposição daquela A. L. um contador da S. F. — À consideração do Exmo. Sr. Governador.

N. 528, do Departamento do Escolar, remetendo os términos de contratos de Délcia Cunha e Silva, acira Rodrigues de Sousa e Maria osé de Carvalho Alves, para os cargos de auxiliar de escritório do referido Departamento — Volte ao D... para efeito de serem lavrados térmos de rescisão de contrato com cada uma das renunciantes, a fim de poder o assunto ser submetido à apreciação do T. C.

N. 29, do Asilo D. Macedo Costa, remetendo a prestação de contas, referente ao mês de abril — A. S. F.

N. 30, do Asilo D. Macedo Costa, remetendo a prestação de contas, referente ao mês de janeiro — A. S. F.

Em 5|5|56  
S/n, da Escola de Engenharia,

## TELEGRAMA:

83 — Juvenal Lopes Pinheiro, adjunto de promotor em Salinópolis, comunicando ocorrência verificada náquela município, anexo o of. 19|01338, da Pretoria de Salinópolis. a) Telegrave-se ao Delegado de Polícia de Salinópolis recomendando que autorize o novo comissário da sede a prosseguir no inquérito já instaurado, por requisição do sr. Promotor, inquérito esse que o destinatário não pode presidir por ser parte na ocorrência a que o mesmo se refere. b) Dê-se ciência dessa providênciada ao sr. Promotor de Salinópolis.

Em 2|5|56

Boletim:

N. 93, do Departamento Estadual de Segurança Pública, serviços para o dia 29|4|56 — Ciente. Arquivese.

Seção do Departamento da Despesa da S. E. F., a fim de tratar assunto de seu interesse, o Sr. Osvaldo João da Silva.

## JUNTA COMERCIAL

Bespachos proferidos pelo Diretor, durante o período do dia 27 de abril ao dia 4 de maio de 1956.

## Autorização para comerciar:

1 — Antonio Campos Monteiro, pedindo o registro da escritura de autorização para comerciar que outorga a sua esposa D. Carmelia Barros Monteiro — Registre-se.

2 — Jayme Magalhães Borba, pedindo o registro da escritura de autorização para comerciar a sua esposa D. Esther Pereira Borba — Registre-se.

3 — José Mendes, pedindo o registro da escritura de autorização para comerciar que outorga a sua esposa D. Clotilde Rodrigues Mendes — Registre-se.

Atas:  
4 — Cortume Maguary S.A., pedindo o arquivamento do recorte do DIÁRIO OFICIAL do Estado, do dia 21 de abril, passado, com a publicação da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de março passado. — Arquive-se.

5 — Sociedade Anônima Bitar Irmãos, pedindo o arquivamento do recorte do DIÁRIO OFICIAL, do dia 13 de abril, passado, com a publicação da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 9 de abril, último. — Arquive-se.

Relatórios:  
6 — Sociedade Anônima Bitar Irmãos, pedindo o arquivamento do recorte do DIÁRIO OFICIAL, do Estado, do dia 4 de março, passado, com a publicação do Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Pêndas, parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1955. — Arquive-se.

7 — Cortume Maguary, S.A., pedindo o arquivamento das páginas do DIÁRIO OFICIAL do Estado, do dia 21 de março, passado, com a publicação do Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Pêndas, parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1955. — Arquive-se.

8 — Albino Fialho, Laboratório, Drogas e Produtos Faracêuticos, S.A., pedindo o arquivamento do DIÁRIO OFICIAL do Estado, do dia 1 de abril, passado, com publicação do Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Pêndas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1955. — Arquive-se.

## Contratos:

9 — João Tavares da Cruz & Cia. Ltda., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Travessa Djalma Dutra n. 230, sem filial; objeto: a indústria de fabricação de vassouras e encovas; capital: Cr\$ 200.000,00; entre partes: João Tavares da Cruz, solteiro, e Carmelia Barros Monteiro, casada, brasileiros; prazo indeterminado. — Arquive-se.

10 — Borba & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Travessa Tavares Bastos n. 114, sem filial; objeto: Mercearia; Capital: Cr\$ 25.000,00; entre partes: Sebastião Ribeiro Lima e Esther Pereira Borba, brasileiros, casados; prazo indeterminado. — Arquive-se.

11 — R. Cruz & Cia., pedindo o arquivamento de seu contrato social. Sede: Belém, à Avenida Alcindo Canele n. 1.438-A, sem filial; objeto: mercearia e sorveteria; capital: Cr\$ 50.000,00; entre partes: Renato Gomes da Cruz, brasileiro e José Gomes da Cruz, português, casados; prazo indeterminado. — Arquive-se.

12 — Carlos Francisco Gomes, pedindo o arquivamento do contrato,

de contribuição da firma Mario Martins & Cia. Sede, Belém, à Av. Presidente Vargas n. 136, sem filial; objeto: botequim e bar; capital: Cr\$ 200.000,00; entre partes: Mario Apéricio Martins, português e Antonio Mario Antunes Martins, brasileiro, aquelle casado e este solteiro; prazo indeterminado. — Arquive-se.

## Alterações:

1 — UL Martins N Cia., pedindo o arquivamento da alteração do seu contrato social.

2 — Azancort & Silva, Ltda., pedindo para averbar à margem de seu registro a mudança de seu escritório para a cidade de Cametá, neste Estado. — Averbe-se.

## Cancelamentos:

3 — Bulhões & Ribeiro, pedindo o seu cancelamento, em virtude de sua dissolução. — Cancelle-se, arquivado o distrato social.

4 — Waldemar Pinho da Silva, pedindo o cancelamento da firma Pinho da Silva & Cia., pela sua extinção, com a saída dos sócios embolsados de seus haveres. — Cancelle-se, arquivado o distrato social.

## Livros:

5 — Durante a última semana pe-

diram legalização de livros: — H. Sousa & Cia., Ltda., Fôrça e Luz do Pará, S.A., Miranda Corrêa & Cia. Ltda., Lamik Assad & Cia., B. M. Costa & Cia., Indústrias Cacique, Ltda., Waldemar Arede & Cia., Cunha & Irmão, Albino Fialho, Laboratório, Drogas e Produtos Faracêuticos, S.A., Africana, Tecidos, S.A., Indústrias Reunidas União Fabril, S.A., Adriano Bragança & Cia. Ltda., Companhia Adriano Bragança & Cia., Ltda., Automotriz Brasileira, Ltda.

## Certidões:

6 — Ainda durante a última semana pediram certidões diversas: Engenharia, Comércio e Indústrias do Brasil, Ltda., Dr. Alberto C. Martins de Barros, Francisco de Oliveira Ramos.

## GOVERNO FEDERAL

## PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Primeiro termo aditivo ao acordo firmado entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Governo do Estado do Amazonas, para pesquisas de calcáreo.

No Gabinete da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, presentes o doutor Waldir Bouhid, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, e o doutor Alberto Rodrigues Pinto Leite, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta capital, identificado neste ato como o próprio, agindo na qualidade de representante do Governo do Estado do Amazonas, firmaram o presente termo aditivo ao acordo celebrado entre as mesmas partes, em dez (10) de outubro de mil novecentos e cincocenta e cinco (1955), registrado pelo Tribunal de Contas da União em sessão de vinte e sete do mesmo mês, para o fim especial de ajustar, como ajustado têm, substituir o plano de aplicação que acompanhou o termo aditado, pelo que, devidamente rubricado pelos representantes de ambas as entidades acordantes, a este acompanha, dele passando a fazer parte integrante como seu único anexo.

E, por assim estarem de acordo as entidades interessadas, que também ratificaram, neste ato, todas as demais condições, cláusulas e encargos do instrumento aditado, do qual passará este a fazer parte integrante, a partir da data de seu registro pelo Tribunal de Contas da União, eu, Inocêncio Machado Coelho Neto, assistente de direção da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, lavrei o presente termo aditivo, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelo doutor Waldir Bouhid, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, pelo doutor Alberto Rodrigues Pinto Leite, representante do Governo do Estado do Amazonas, e por mim, com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém, 28 de Abril de 1956.

WALDIR BOUHID

ALBERTO RODRIGUES PINTO LEITE  
INOCÉNCIO MACHADO COELHO NETO

Testemunhas:

Leônio Monteiro

Eleonor Penalber de Castilho

## ANEXO AO TÉRMO ADITIVO AO ACORDO FIRMADO ENTRE A SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA E O GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Programa para aplicação da dotação de Dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00) destinada à pesquisa de calcáreos no Estado do Amazonas, destacada da dotação global de Dez

milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00) constante do orçamento corrente	
Verba 3 — Serviços e encargos	
Consignação 9 — Dispositivos constitucionais	
Subconsignação 02 — Recursos para a Valorização Econômica da Amazônia	
2) — Recursos Naturais	
1) — Estudos e pesquisas	
8) — Para custeio do estudo de localização e elaboração dos seguintes projetos industriais .....	10.000.000,00
Sub-alínea 7 — Fabricação de cimento	
1) MATERIAL PERMANENTE	
a) Aquisição e aparelhamento de uma lancha, um batelão, canoas, mótrices de popa e remos .....	830.000,00
b) Aquisição de pás, picaretas, enxadas, enxadécos, carros de mão, armas, material de cozinha e outros materiais .....	370.000,00
2) MATERIAL DE CONSUMO	
a) Combustíveis, lubrificantes, explosivos, munições, gêneros alimentícios, medicamentos, etc. ....	400.000,00
3) DESPESAS COM PESSOAL	
a) Despesas com o pessoal — Engenheiros, geólogos, químicos, auxiliares técnicos, motoristas, capatazes, trabalhadores braçais .....	300.000,00
4) DIVERSOS	
a) Fretes, despesas bancárias, despachos, material de expediente, análises químicas, aluguéis de máquinas, etc. ....	100.000,00
T O T A L ..... Cr\$	2.000.000,00

## EDITAIS

## ADMINISTRATIVOS

MINISTÉRIO DA VIACÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO  
ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

## — Concorrência Administrativa N. 19 —

## — Edital N. 19 — Grupo N. 19 —

Concorrência Administrativa para fornecimento de materiais diversos para reforço da ponte sobre o Rio Jambú-Açu, conforme listão, necessários à Estrada de Ferro de Bragança, durante o ano de 1956.

De ordem do Sr. Dr. Diretor, e de conformidade com o art. 37, letra B, do Decreto-lei n. 2.206, de 20 de Maio de 1940, torno público que no dia 30 de Maio de 1956, às nove (9) horas, no escritório do Almoxarifado, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, serão recebidas propostas para fornecimento de materiais diversos para reforço da ponte sobre o Rio Jambú-Açu, conforme listão, necessários à Estrada de Ferro de Bragança, durante o ano de 1956.

A Concorrência será presidida pelo Sr. Edgar Távora de Albuquerque, Auxiliar Administrativo, referência 27, ou na sua falta pelo funcionário designado pelo Sr. Dr. Diretor, e obedecerá as seguintes condições:

PRIMEIRA — As propostas em cinco (5) vias, a primeira devidamente selada, todas datadas, assinadas e rubricadas em suas páginas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, deverão ser apresentadas em envólucros fechados e lacrados com a declaração por fora do assunto, nome e residência dos propo-

nentes. Os envólucros serão abertos diante de todos os correntes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha a folha, as propostas de todos os outros. As propostas serão ainda rubricadas pelo Presidente da Comissão. Uma vez iniciada a abertura das propostas não serão admitidas quaisquer retificações que possam influir no resultado respectivo.

SEGUNDA — Antes da adjudicação serão examinados os característicos e outros detalhes do material oferecido, sendo excluídos os materiais de que os ditos elementos não estejam conforme as exigências do serviço. Feita essa exclusão, o fornecimento do artigo caberá ao proponente que houver oferecido preço mais barato, não podendo, em caso algum, o negociante inscrito recusar-se a satisfazer a encomenda, sob pena de ser excluído o seu nome ou firma do registro de inscrições ou de correr por conta de sua caução a diferença com as aquisições do material a outro concorrente.

TERCEIRA — Em todos os fornecimentos terão preferência em igualdade de condições, os proponentes nacionais.

QUARTA — Só serão aceitas propostas de fornecedores já devidamente inscritos nesta Estrada, de acordo com o Edital de Inscrição publicado no DIARIO OFICIAL do Estado, no dia 4 de Janeiro do corrente ano.

QUINTA — As despesas referentes à presente concorrência correrão por conta da dotação do orçamento aprovado pela Lei n. 2.665, de 6/12/1955, Anexo 4 — Subanexo 21 — Ministério da Viação e Obras Públicas — Unidade 08.02 — Estrada de Ferro de Bragança — VERBA 4.0.00 — CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — SUBCONSIGNAÇÃO 4.1.03-15 — ITEM 1 — Empedramento e Restauração da Via Permanente, inclusive aquisição e assentamento de trilhos, acessórios e dormentes, despesas com transporte marítimo e terrestre, capatazias e taxas portuárias desse material; etc.

SEXTA — As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as condições d'este Edital. Os preços em moeda corrente nacional, indicados em algarismos e confirmados por extenso, para cada unidade, não poderão exceder de 10% dos correntes na praça. Não serão tomadas em consideração quaisquer ofertas de vantagens previstas neste Edital, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

SÉTIMA — Os preços unitários não poderão conter frações inferiores a Cr\$ 0,10, sendo excluído o artigo que não satisfizer essa condição. A Comissão poderá, entretanto, aceitar a redução para a unidade imediatamente inferior se assim o solicitar por escrito o representante do proponente no ato da concorrência. A diferença de fração menor a... Cr\$ 0,10 não será levada em conta como inferioridade de preço na respectiva comparação.

OITAVA — No caso de absoluta igualdade de condições, entre duas ou mais propostas poderá a Comissão, no próprio ato da concorrência, ou a Administração da Estrada, posteriormente, proceder a uma nova concorrência entre os respectivos proponentes que versará sobre o maior abatimento por cada um feito sobre a oferta empatada. Se nenhum deles quiser, porém, fazer tal abatimento, proceder-se-á a sorteio para decidir a qual proponente caberá a adjudicação.

NÔNA — Só serão aceitas propostas de materiais já experimentados e julgados aceitáveis pela Estrada, conforme registro no livro competente do Almoxarifado. Os proponentes deverão apresentar em suas propostas as marcas dos materiais que desejarem fornecer. O proponente não poderá, em caso algum, deixar de fornecer os materiais pedidos dentro dos prazos estabelecidos, assim como deixar de substituir imediatamente aqueles que forem rejeitados, sob pena de multa de 10% sobre o valor do material fornecido, podendo ainda a Administração impedir o seu comparecimento, durante um ano, às concorrências, e, na reincidência, propor ao poder competente a cassação de sua idoneidade.

DÉCIMA — Os materiais deverão ser entregues no Al-

moxarifado da Estrada, logo após a expedição do pedido.

**DÉCIMA PRIMEIRA** — A Estrada reserva-se o direito de aceitar partes de uma proposta e partes de outras, conforme a diferença para menos nos preços, assim como de recusar todas as propostas apresentadas ou anular a concorrência, caso isso convenha aos seus interesses, em que os concorrentes tenham direito a qualquer reclamação ou indemnização.

**DÉCIMA SEGUNDA** — Todos os materiais deverão ser entregues à Estrada, acompanhados de uma relação minuciosa da respectiva fatura.

**DÉCIMA TERCEIRA** — A relação dos materiais a que se refere este Edital se acha afixada na porta do Almoxarifado da Estrada, à disposição dos interessados.

**DÉCIMA QUARTA** — As faturas dos fornecimentos serão apresentadas em sete (7) vias, sendo a primeira devidamente selada, e serão pagas depois de processadas na Delegacia Fiscal, em Belém. Cada fatura virá acompanhada de um requerimento ao Sr. Dr. Diretor da Estrada, solicitando o pagamento.

Belém, 30 de Abril de 1956.

a) Edgar Távora de Albuquerque — Presidente da Comissão.

(Ext. — 8|5|56)

#### Eital de alinhamento e arrumação

Pelo presente faço saber a quem interessar possa que havendo o sr. Reinaldo Vasconcelos Moreira de Castro, requerido o alinhamento e arrumação dos terrenos de sua propriedade, sita à av. Alcindo Cacela, s/n, medindo englobados 100,00 metros de frente por 142,00 metros na lateral direita; 162,00 metros pela lateral esquerda e 43,20 metros na linha de travessão, marquei o dia 11 (onze) do corrente para efetuar os trabalhos requeridos, convidando os senhores confinantes a estarem no dia e local acima mencionados às oito (8) horas da manhã, para assistirem aos trabalhos, reclamando aquilo que for a bem dos reciprocos interesses.

D.P.A.C.

Evandro S. Bonna  
Engenheiro do D. P. A. C.  
(T. — 145.359 — 8|5|56 —  
Cr\$ 800,00)

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

##### Aforamentos de Terras

O sr. dr. engº Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc..

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a firma D. Piamentel & Cia., firma estabelecida nesta praça, à travessa Rui Barbosa, requerido por aforamento o terreno situado na quadra Av. Padre Eutíquio, Passagem Yacantra, Barão de Igatapé Mirim e Passagem Guarani, a 39,60m.

Dimensões:

Frente — 14,90m.  
Lateral direita formada por 3 elementos: 1º perpendicular à linha de frente em direção aos fundos com 35,40m; 2º perpendicular ao 1º voltado para dentro do terreno com 7,80m e o 3º voltado para os fundos perpendicular ao 2º com 24,00m. Lateral esquerda com 55,20m. Linha de travessão 11,00m. Área de 725,6550m². Forma regular. Confina à direita com o imóvel n. 1392, e à esquerda com o imóvel s/n. Terreno todo cercado, com 2 barracas de madeira, cobertas de palhas, coladas aos ns. 1403 e 1405.

Convoco os heróis confinantes cujos que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

(T. 14.078 — 13 e 23-4 e 8-5-56 — Cr\$ 120,00)

##### Aforamento de terras

O Sr. Eng. Dr. Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo o Sr. Benjamin Pereira, brasileiro, casado, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra Marques de Herval, Visconde de Inháuma, Perebeubi e Pirajá, distando de 32,30m.

Dimensões:

Frente — 5,90 m.

Fundos — 30,20m.

Área — 178,18 m².

Forma paralelográfica. Confina

à direita com o imóvel n. 1132, e à esquerda com o de n. 1128. No terreno há uma barraca colada sob o n. 1130.

Convido os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de abril de 1956. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras.

(T. 14.207 — 18, 28|4 e 8|5|56 — Cr\$ 120,00)

sus reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de abril de 1956. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras.

(T. 14.361 — 8, 18 e 28-5-56 — Cr\$ 120,00)

##### Aforamento de terras

O Sr. Dr. Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo o Sr. Raimundo Augusto dos Santos, brasileiro, casado, residente nesta cidade requerido por aforamento o terreno situado na quadra: 8 de Outubro, 15 de agosto, Cruzeiro e Pimenta Bueno de onde dista 27,60m.

Dimensões:

Frente — 9,30m.

Fundos — 66,00m.

Área — 613,80m².

Forma regular. Confina por ambos os lados com quem de direito. Terreno baldio.

Convido os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 12 de abril de 1956. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras.

(T. 14.213 — 18, 28|4 e 8|5|56 — Cr\$ 120,00)

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 17 de abril de 1956. — Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras.

(T. 14.212 — 18, 28|4 e 8|5|56 — Cr\$ 120,00)

##### De Aforamentos de Terras

O Sr. Dr. Eng. Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a sra. Rainha de Sousa Nascimento, brasileira, solteira, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Praça Centenário, Gonçalves Ferreira, Praça Centenário e João Coelho, onde faz ângulo.

Dimensões:

Frente — 6,60m.

Fundos — 25,30m.

Área — 166,98m².

Forma regular. Confina por ambos os lados com quem de direito. No terreno há um chalet colocado sob o n. 46.

Convido os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que, não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se não alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edi-

ficio da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de abril de 1956.

**Valdir Acatauassú Nunes**  
Secretário de Obras  
(T. — 14.203 — 18, 28/4 e 8/5/56 — Cr\$ 120,00)

#### Aforamentos de Terras

O sr. dr. engº Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo o sr. Honório Jorge Mattar, desquitado, motociclista, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: José Pio, Djalma Dutra, 14 de Março e Curuçá, de onde dista 178,50 m. Dimensões:

Frente — 5,30 m.

Fundos — 70,00 m.

Área — 371,00m<sup>2</sup>.

Forma regular. Confina à direita com o imóvel de n. 537 e à esquerda com o de n. 541. No terreno há uma casa sob o n. 539.

Convidos os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 13 de abril de 1956.

**Valdir Acatauassú Nunes**  
(T. — 14.210 — 18 e 28/4 e 8/5/56 — Cr\$ 120,00)

#### Aforamentos de Terras

O sr. dr. engº Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a Sra. Maria de Jesus Sousa Cordovil, brasileira, casada, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Boca do Acre, Rodovia Artur Bernandes e P. Julião, a 69,40m. Frente — 5,42m.

Fundos — 47,40m.

Área — 256,9180m<sup>2</sup>.

Forma regular. Confina à direita com o imóvel n. 107 e à esquerda com o imóvel n. 113. Terreno edificado sob o n. 109.

Convidos os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de abril de 1956.

**Valdir Acatauassú Nunes**  
Secretário de Obras  
(T. — 14.209 — 18 e 28/4 e 8/5/56 — Cr\$ 120,00)

#### Aforamento de terras

O Sr. Dr. Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc..

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo o sr. Honório Jorge Mattar, desquitado, motociclista, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: José Pio, Djalma Dutra, 14 de Março e Curuçá, de onde dista 178,50 m. Dimensões:

Frente — 5,30 m.

Fundos — 70,00 m.

Área — 371,00m<sup>2</sup>.

Forma regular. Confina à direita com o imóvel de n. 537 e à esquerda com o de n. 541. No terreno há uma casa sob o n. 539.

Convidos os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 27 de abril de 1956. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, secretário de Obras.  
(T. 14.304 — 29/4; 8 e 18/5/56 — Cr\$ 120,00)

Aforamento de terras

O Sr. Eng. Dr. Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc.. Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a Sra. Adalisa Monteiro Ribeiro Meira, brasileira, casada, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra: Páriquias, Caripunas, Monte Alegre e Bom Jesus, a 29,80m. Dimensões:

Frente — 5,30 m.

Fundos — 66,00m.

Área — 349,80m<sup>2</sup>.

Forma regular. Confina por ambos os lados com quem de direito. Terreno edificado com o n. 76.

Convidos os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que não se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 16 de abril de 1956. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras.  
(T. 14.219 — 19, 29/4 e 8/5/56 — Cr\$ 120,00)

#### Aforamento de terras

O Sr. Eng. Dr. Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, por nomeação legal, etc..

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que havendo a Sra. Cândida Miranda Gomes, brasileira, casada, residente nesta cidade, requerido por aforamento o terreno situado na quadra pertencente ao lote n. 29 do loteamento da Curuzú, fazendo frente para uma passagem, fundos para a Curuzú, entre Marquês e Pedro Miranda a 50,00 metros.

Dimensões:

Frente — 3,00 m.

Fundos — 18,82m.

Área — 150,56m<sup>2</sup>. Forma retangular, confinando de ambos os lados com o restante do loteamento.

Convidos os heróis confinantes ou os que se julgarem prejudicados pelo deferimento do referido aforamento, a apresentarem suas reclamações por escrito, dentro do prazo regulamentar de 30 dias, a contar da publicação do presente, findo o que não será aceito protesto ou reclamação alguma. E, para que se alegue ignorância, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, afixando-se o original na porta principal do edifício da Prefeitura Municipal de Belém.

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Belém, 27 de abril de 1956. — (a) Valdir Acatauassú Nunes, Secretário de Obras.  
(T. 14.220 — 19, 29/4 e 8/5/56 — Cr\$ 120,00)

#### SECRETARIA DE OBRAS, TERRAS E VIACAO

##### Compra de terras

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe desta Secção, faço público que Edilson Bandeira de Menezes, nos termos do art. 7º do Regulamento de Terras de 19 de agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sitas na 12.ª Comarca — 34.º Término — 34.º Município — Castanhal e 87.º Distrito, com as seguintes indicações e limites: um lote de terras devolutas limitando-se pela frente com as terras de José Gomes, por linha divisória, pelo lado direito, com terras de Vitalino J. Pereira, lado esquerdo, com terras de Tertuliano de Tal, e aos fundos, com terras de Boaventura das Neves, medindo 1.000 metros de frente e 1.500 ditos de fundos aproximadamente.

E, para que se alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Rendas do Estado naquele Município de Castanhal.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO E CULTURA

E D I T A L

Pelo presente edital fica notificada a normalista Olárisa Cecília de Moraes, ocupante do cargo de professor de 3a. entrância, padrão C. do Quadro Único, para, no prazo de trinta (30) dias, reassumir as funções de seu cargo, sob pena de, findo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Eu, Iza Nazaré Ribeiro Guilhon, Estatística Auxiliar, Padrão B, servindo neste Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital extraído do mesmo cópia para ser publicada no DIÁRIO OFICIAL.

Iza Nazaré Ribeiro Guilhon, respondendo pela Chefia de Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 — 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18/5/56)

Pelo presente edital fica notificada dona Nilda da Silva Salgado, ocupante do cargo de professor da Escola Isolada do lugar Ceará, Município de Soure, para, no prazo de trinta (30) dias, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de, findo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Eu, Iza Nazaré Ribeiro Guilhon, Estatística Auxiliar, Padrão B, servindo neste Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital extraído do mesmo cópia para ser publicada no DIÁRIO OFICIAL.

Iza Nazaré Ribeiro Guilhon, respondendo pela Chefia de Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 — 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18/5/56)

Pelo presente edital fica notificada a normalista Maria Nazarene Carneiro Ferreira, ocupante do cargo de professor de 3a. entrância, padrão C. do Quadro Único, para, no prazo de trinta (30) dias, reassumir as funções de seu cargo, sob pena de, findo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Eu, Iza Nazaré Ribeiro Guilhon, Estatística Auxiliar, Padrão B, servindo neste Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital extraído do mesmo cópia para ser publicada no DIÁRIO OFICIAL.

Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon  
respondendo pela Chefia de  
Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 —  
1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15,  
16, 17, 18/5/56).

Pelo presente edital fica notificada dona Judith Portal Seabra, ocupante do cargo de professor da Escola Isolada do lugar Bacabal, Município de Soure, para, no prazo de trinta (30) dias, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de fôndo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Eu, Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon, Estatística Auxiliar, Padrão B, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital extraído do mesmo cópia para ser publicada no DIÁRIO OFICIAL.

Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon  
respondendo pela Chefia de  
Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 —  
1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15,  
16, 17, 18/5/56).

Pelo presente edital fica notificada dona Alice de Castro Ferreira, ocupante do cargo de professor de la, entrância, padrão B, do Quadro Único, para dentro do prazo de trinta (30) dias, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de fôndo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon  
respondendo pela Chefia de  
Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 —  
1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15,  
16, 17, 18/5/56).

749, de 24 de dezembro de 1953  
(Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Eu, Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon, Estatística Auxiliar, Padrão B, servindo nesta Secretaria e respondendo pela Chefia de Expediente da mesma, autuei o presente edital extraído do mesmo cópia para ser publicada no DIÁRIO OFICIAL.

Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon  
respondendo pela Chefia de  
Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 —  
1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15,  
16, 17, 18/5/56).

Pelo presente edital fica notificada dona Zelima Vilhena Barbosa, ocupante de professor de la, entrância, padrão B, do Quadro Único, para dentro do prazo de trinta (30) dias, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de fôndo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon  
respondendo pela Chefia de  
Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 —  
1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15,  
16, 17, 18/5/56).

Pelo presente edital fica notificada dona Alice de Castro Ferreira, ocupante do cargo de professor de la, entrância, padrão B, do Quadro Único, para dentro do prazo de trinta (30) dias, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de fôndo o prazo e não tendo sido feita prova de existência de força maior da coação ilegal, ser proposta sua demissão, nos termos do art. 205, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios).

Ilza Nazaré Ribeiro Guilhon  
respondendo pela Chefia de  
Expediente  
(G — 25, 26, 27, 28, 29/4/56 —  
1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15,  
16, 17, 18/5/56).

### ALTO TAPAJÓS S.A.

RELATÓRIO A SER APRESENTADO AOS SENHORES ACIONISTAS, EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE EM 12 DE MAIO DE 1956.

Cumprindo as determinações constantes da Lei número 2.627, de 26/9/1940, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas desta Empresa, o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Pêndas", documentos estes referentes ao exercício encerrado em 31/12/1955.

Nesse exercício, como se verifica pela leitura dos citados documentos, os resultados dos negócios efetuados se manifestaram mais favoráveis do que no ano anterior, em que, praticamente, os negócios de madeiras estiveram paralizados.

Destinamos a importância de Cr\$ 640.000,00 para ser distribuída aos senhores acionistas, como dividendos, dependendo ainda de aprovação de Assembléia Geral.

Aos funcionários, pela cooperação e interesse demonstrados, consignamos nossos agradecimentos.

Belém, 30 de abril de 1956.

### ALTO TAPAJÓS S.A.

Leon Nahon

Diretor

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o dispositivo legal, vimos comunicar aos Senhores Acionistas que examinamos, como nos compete, o Relatório da Diretoria, papéis e saldo de Caixa, relativos ao movimento compreendido entre 1º de janeiro a 31 de Dezembro de 1955 próximo fôndo, tendo encontrado em perfeita ordem e regularidade todos os citados serviços.

Belém, Pa., 2 de maio de 1956.

Octávio Augusto de Bastos Meira

Idalvo Pragana Toscano

Carlos Chady

### ALTO TAPAJÓS S.A.

Matriz e Filiais

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

#### ATIVO

<b>Imobilizado</b>	
Aquisição de Bens .....	1.619.185,50
Benfeitorias .....	512.783,10
Carpintaria Naval .....	17.283,00
Construções .....	4.226,60
Embarcações .....	1.487.559,20
Gado de Criação .....	49.610,00
Instalação de Radiofonia .....	168.955,10
Móveis e Utensílios .....	241.179,20
Novas Construções .....	8.099,50
Oficina Mecânica .....	39.266,70
Plantações de Seringueiras .....	139.714,40
Rocas e Plantações .....	27.062,00
Semoventes .....	104.799,20
Usina Rotepó, C. Instalação .....	766.650,80
Veículos .....	683.816,00
Depósitos p/garantia de Contrato .....	83.784,00
	5.953.474,30

#### Realizável a Longo Prazo

179.510,30

Empréstimos compulsórios .....	
Realizável a Curto Prazo	
Gêneros .....	1.401.599,50
Mercadorias .....	4.528.873,00
Contas Correntes .....	9.629.878,50
Duplicatas a Receber .....	6.573.711,10
Promissórias a Receber .....	590.500,00
Expedição Jaburu do Jaime .....	596.923,10
Imobiliária Amazônia, Ltda .....	1.000.000,00
Ottras Contas .....	650.820,80
	27.472.500,10

Terça-feira, 8

DIARIO OFICIAL

Maio — 1956 — 9

**Disponível**

Caixa ....	88.728,70
Banco do Brasil S/A, C  Dep. S  Limites ....	3.459,40
Banco de Crédito da Amazônia S/A., C  Depósitos S  Limite	32.050,80
Banco Moreira Gomes S/A., C  Depósitos S  Limite ....	966,30
Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A., C  Depósitos S  Limite ....	325,00
	125.530,20

**Contas de Compensação**

Títulos a Cobrança ....	1.209.262,00
Higgs, Inc., C  Consignação ....	44.846,60
Caução da Diretoria ....	30.000,00
	1.284.108,60
	Cr\$ 33.121.319,50

Belém-Pará, 31 de dezembro de 1955.

Daryberg de Jesus Paes Lobo

Técnico em Contabilidade

C. R. C. Pa. 0661

**Contas de Resultado Pendente**

Adiantamento P  Despesa P C. da Casa ....	28.849,30
Depósitos P Defesas e, Recursos ....	297.201,50
Vínculos a Receber ....	58.756,90
Depósitos P Impostos ....	221.582,30
	606.390,00

**Contas de Compensação**

Banco do Brasil S/A, C  Cobrança ....	1.209.262,00
Mercadorias Consignadas ....	44.846,60
Ações em Caução ....	30.000,00
	1.284.108,60
	Cr\$ 33.121.319,50

**PASSIVO**

Capital ....	8.000.000,00
Fundo de Reserva Legal ....	700.780,20
Fundo de Previsão ....	662.650,40
Fundo P  Amortização de Bens	106.039,20
Fundo P  Amortização de Embarcações ....	99.573,00
Lucros e Pêrdas ....	532,70
Fundo P  Amortização de Instalações ....	289.595,20
Fundo P  Amortização de Móveis e Utensílios ....	70.124,00
Fundo P  Amortização de Veículos ....	152.448,60
Provisão P  Contas Duvidosas	1.620.358,90
	11.702.102,20

**Exigível a Curto Prazo**

Banco do Brasil S/A. C  Empréstimos ....	904.680,50
Banco de Crédito da Amazônia S/A., C  Empréstimos ....	2.359.231,90
Banco de Crédito da Amazônia S/A., C  Empréstimos P Dormentes ....	2.351.812,10
Banco de Crédito da Amazônia S/A., C  Adiantamento P C. de Borracha ....	1.296.350,50
Banco de Crédito da Amazônia S/A., C  Fomento ....	431.511,00
Reservas para Dividendos ....	3.040.000,00
Contas Correntes ....	4.429.060,10
Duplicatas a Pagar ....	2.592.940,30
Gratificações a Pagar ....	675.167,60
Promissórias a Pagar ....	1.127.000,00
Contas a Pagar ....	138.515,00
Outras Contas ....	788.839,70
	20.135.108,70

**ALTO TAPAJÓS S/A.**

Leon Nahon  
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PÉRDAS"  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

**DÉBITO**

**Despesas Gerais**

— Aluguéis, Honorários da Diretoria, Ordemados e Gratificações, Material de Expediente, Institutos de Previdência e outros gastos ....	3.445.769,70
— Benfeitorias, Carpintaria Naval, — Faltas e Avarias, Usina Rotepô, c  Movimento, Motores, c  Exp. e Veículos, c  exploração ...	903.987,90
— Fundo de Reserva :	
— Legal ....	182.671,30
— Previsão ....	182.671,30
	265.342,60
— Fundo p Depreciação de:	
— Veículos ....	136.663,60
— Móveis e Utensílios ....	10.514,60
	247.178,20
— Provisão p  Contas Duvidosas ....	1.620.358,90
— Gratificações a Pagar ....	666.667,60
— Reserva p Dividendos ....	640.000,00
Lucros e Pêrdas :	
Saldo p  1956 ....	532,70
	Cr\$ 7.789.837,60

**CRÉDITO**

Saldo de 1954 ....

287.979,60

Lucro nas seguintes contas :

— Arrendamentos, Comissões e Bonificações, Consignação de Conta Alheia, Dormentes, Gêneros, Mercadorias e outras contas da receita ....	7.501.858,00
	Cr\$ 7.789.837,60

Belém, Pará, 31 de Dezembro de 1955.

ALTO TAPAJÓS S/A.

Leon Nahon  
Diretor

(Ext. — Dia 8|5|56)

10 — Terça-feira, 8

DIARIO OFICIAL

Maio — 1956

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(AUTORIZADO A FUNCIONAR NO BRASIL CONFORME CARTAS PATENTES NS. 1.766 A 1.769. 1.771 A 1.776.  
1.778 E 1.779, DE 24-1-1951)

Associado ao Lloyds Bank Limited, cujo Capital e Reservas excedem £ 27.000.000  
 CAPITAL AUTORIZADO ..... £ 5.050.000  
 CAPITAL REALIZADO ..... £ 5.050.000  
 CAPITAL SUBSCRITO ..... £ 5.050.000  
 FUNDO DE RESERVA ..... £ 3.000.000  
 CASA MATRIZ: — 6, 7 and 8 To kenhouse Yard, London, E. C. 2.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1956

Compreendendo as Filiais da Bahia, Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Maceió, Manaus, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Santos e São Paulo

ATIVO

A — DISPONÍVEL

Caixa	73.199.100,20
Em moeda corrente	453.889.479,60
Em depósito no Banco do Brasil	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	71.690.605,60
Em outras espécies	30.221.678,50
	<b>629.000.863,90</b>

B — REALIZAVEL

Emprestimos em c/c corrente	967.378.012,20
Títulos descontados	555.677.499,20
Correspondentes no país	25.962.941,80
Agências no exterior	16.045.729,50
Correspondentes no exterior	18.540.718,20
Outros créditos	482.613.820,80
	<b>2.066.218.721,70</b>

Títulos e valores mobiliários:

Apólices e obrigações federais	925.000,00
Ações e debêntures	132.000,00
Outros valores	
	<b>140.081,00 2.067.415.802,70</b>

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	85.040.564,10
Móveis e utensílios	11.354.911,70
Material de expediente	3.700.562,50
	<b>100.096.033,30</b>

D — RESULTADOS PENDENTES

Impostos	405.394,90
	<b>405.394,90</b>

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	808.773.596,10
Valores em custódia	2.081.624.236,20
Títulos a receber de c/alheia	973.695.098,80
Outras contas	379.525.121,00
	<b>4.243.618.052,10</b>
	<b>Cr\$ 7.040.536.151,90</b>

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	100.000.000,00
Fundo de reserva legal	20.000.000,00
Fundo de previsão	7.899.076,00
Outras reservas	62.500,00
	<b>127.761.576,00</b>

G — EXIGÍVEL

Depósitos

à vista e a curto prazo:	
de Poderes Públicos	9.738.172,00
de Autarquias	13.064.105,00
em c/c sem limite	763.219.831,00
em c/c limitadas	371.765.107,00
em c/c populares	37.358.115,90
em c/c sem juros	64.243.492,50
em c/c de aviso	183.488.073,10
Outros depósitos	240.700.178,70
	<b>1.683.577.075,20</b>

a prazo:

de Autarquias	17.298.499,90
de diversos:	

a prazo fixo

de aviso prévio	86.667.143,40
	<b>248.902.180,90</b>

**1.032.479.256,10**

Outras responsabilidades

Letras a pagar	2.573.456,70
Agências no país	85.043.009,80
Correspondentes no país	16.526.783,40
Agências no exterior	29.628.205,00
Correspondentes no exterior	14.285.177,90
Ordens de pagamento e outros créditos	579.261.744,90
	<b>727.318.377,70 2.659.797.633,80</b>

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	9.358.890,00
----------------------	--------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódio	2.890.397.832,30
Depositantes de títulos em cobrança:	
do País	529.007.647,10
do Exterior	444.687.451,70
	<b>973.695.098,80</b>
Outras contas	379.525.121,00
	<b>4.243.618.052,10</b>
	<b>Cr\$ 7.040.536.151,90</b>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:	
Ordenados	20.359.860,00
Despesas diversas	11.342.332,80
Contribuição ao Instituto de Apoio à Assistência e Pensões dos Bancários	571.865,40
	<b>32.274.058,20</b>
Impostos	2.603.711,10
Juros	24.053.249,90
Depreciação de móveis e utensílios	334.849,10
Provisão para contas duvidosas	229.641,80
Saldo do exercício	7.798.310,40
	<b>Cr\$ 67.293.820,50</b>

CRÉDITO

Juros e descontos	44.590.564,30
Comissões	16.507.033,20
Câmbio	5.165.969,60
Diversos	1.030.253,40
	<b>Cr\$ 67.293.820,50</b>

S. E. & O. — Bank of London & South America Limited. — D. HERBERT, Gerente Principal interino. — W. S. BURN (Superintendente). — G. L. Reg. C. R. C. n. 13.152. (Ext. — 8-5-56)

Terça-feira, 8

DIARIO OFICIAL

Maio — 1956 — 11

COMPANHIA AMAZONAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO AOS SRS. ACIONISTAS

Senhores Acionistas:

A Diretoria da COMPANHIA AMAZONAS, em obediência às disposições legais e estatutárias, vem expôr-vos os principais fatos ocorridos no curto período de 11 de novembro, data de início das nossas atividades, a 31 de dezembro de 1955.

FÁBRICA DE PORTEL: — Estão bastante adiantados os trabalhos preliminares de construção da nossa Fábrica em Portel, onde já se encontra grande parte do material para isso necessário, bem como toda a maquinaria necessária à nossa produção.

O curto espaço de tempo não nos permitiu realizar

nada mais que isso; entretanto, temos por certo que ainda no ano de 1956 daremos início à produção de madeira laminada, inaugurando assim o ciclo de nossas realizações e efetuando a introdução à vida próspera que aguardamos para a nossa Organização.

A todos os nossos fornecedores e aos que nos têm emprestado a sua colaboração, queremos aqui consignar os nossos agradecimentos.

Belém (Pará), 31 de dezembro de 1955.

ROBIN HOLLIE MCGLOHN  
Presidente

MATRIZ E FILIAL

MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1955

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

1 — IMOBILIZADO

1 — 1. Imobilizações Efetivas		
1-1-1. Maquinismos .....	6.040.000,00	
1-1-2. Embarcações .....	370.000,00	
1-1-3. Instalações .....	109.541,90	
1-1-4. Aparelhos e Ferramentas .....	22.166,00	
1-1-5. Móveis e Utensílios .....	4.600,00	6.546.307,90

4 — DISPONÍVEL

4-1-1. Caixa — Matriz .....		18.000,00
-----------------------------	--	-----------

5 — PENDENTE

5 — 2. Valores de Aplicação		
5-2-1. Material para Construção .....	1.596.950,00	
5-2-2. Banco de Crédito da Amazônia S. A., c/Depósitos Especiais .....	10.000,00	1.606.950,00

5 — 3. Valores Complementares

5-3-1. Prejuizos a Compensar .....	39.411,00	1.646.361,00
------------------------------------	-----------	--------------

6 — COMPENSAÇÃO

6 — 3. Valores de Terceiros		
6-3-1. Ações em Caução .....		150.000,00

Cr\$ 8.360.668,90

PASSIVO

7 — NÃO EXIGÍVEL

7 — 1. Patrimônio Líquido		
7-1-1. Capital .....		8.000.000,00

9 — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO

9 — 1. Créditos Quirografários		
9-1-2. Contas Correntes .....		210.668,90

11 — COMPENSAÇÃO

11 — 3. Valores de Terceiros		
11-3-1. Caução da Diretoria .....		150.000,00

Cr\$ 8.360.668,90

ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-CONTÁBIL LTDA.

"ORGATECO"

DARYBERG DE JESUS PAES LOBO

Técnico em Contabilidade — C. R. C. — Pa. 0661

Belém, Pa., 31 de dezembro de 1955.

COMPANHIA AMAZONAS

ROBIN HOLLIE MCGLOHN

Presidente

12 — Terça-feira, 8

DIARIO OFICIAL

Maio — 1956

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

CRÉDITO

CONTAS DE DESPESA:

— Honorários da Diretoria, Material de Expediente, Passagens e Frétes, Despesas não Classificadas, etc. ..	39.411,00
Cr\$	39.411,00

ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-CONTÁBIL LTDA.

"ORGATECO"

DARYBERG DE JESUS PAES LOBO

Técnico em Contabilidade — C. R. C. — Pa. 0661

PREJUIZOS A COMPENSAR

— Prejuízo no exercício .....	39.411,00
Cr\$	39.411,00

Belém, Pa., 31 de dezembro de 1955.

COMPANHIA AMAZONAS

ROBIN HOLLIE MCGLOHN

Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o dispositivo legal, vimos comunicar aos Senhores Acionistas que examinamos, como nos compete, o Relatório da Diretoria, papéis e saldo de Caixa, relativos ao movimento compreendido entre 24 de novembro a 31 de dezembro de 1955 próximo findo, tendo encontrado em perfeita ordem e regularidade todos os citados serviços.

Belém, 2 de maio de 1956.

SAMUEL NAPOLEÃO COHEN

EDMUNDO MOURA

JOÃO DE CARVALHO SILVA

(Ext. — Dia 8-5-56)

Ata da sétima sessão ordinária do segundo período da terceira Legislatura.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às 9,30 horas precisamente, reuniu a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do Sr. Vereador Carlos Costa de Oliveira, Jacinto Rodrigues e Lourival G. Silva, 10. e 20. secretários, respectivamente, e com a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Manoel Coelho, Ribamar Soares e Alberto Nunes do P. S. P., José Cavalcante do P. F. B., Isaac Soares, Jorge Correia, Castelo Branco, Fernando Sampaio e Matos Costa, do P. S. D; lida e aprovada a ata da sessão anterior lida o expediente, que constou do seguinte: Of. n. 242/56, do Sr. Prefeito Municipal, remetendo os processos em que são partes interessadas as seguintes: Irineu da Silva Gurjão, Antônio Rodrigues Branco, Altair Gonçalves da Silva, Leopoldina Maria de Azevedo, Antônio Ferreira Martins, Elpídio dos Santos Chaves, João Carneiro de Oliveira, Of. 225/56, do Sr. Prefeito Municipal solicitando informação da petição em que é parte interessado o Sr. Normédio Pereira. Of. Circular s/n, do Sr. Consul Geral do Japão, nesta jurisdição. Of. 377/56, do Sr. de Polícia informando sobre of. anteriormente encaminhado por esta Câmara. Of. Circular n. 156, do Sr. Presidente em exercício da Assembleia Legislativa comunicando eleição da nova mesa. Of. n. 509/56, do Sr. Delegado do Imposto de Renda do Pará, comunicando ter assumido essas funções. Of. n. 275/56, do Sr. Prefeito Municipal de Belém, sugerindo a organização de uma comissão interpartidária para estudar o aumento do funcionalismo. Telegrama do Sr. Deputado Gabriel Hermes congratulando-se com o Presidente desta Casa por sua eleição. Telegrama do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Baía, comunicando eleição da nova mesa. O primeiro orador do expediente foi o Sr. Vereador Manoel Coelho, encaminhou requerimento à Mesa, para ser endereçado aos Srs. Presidente da República e Ministro da Justiça e

DIARIO DO MUNICIPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE BELEM

membros do Senador Federal, no sentido de serem tomadas providências imediatas, para que sejam respeitados os direitos aos vendedores ambulantes, ao Sr. Governador do Estado para que seja tomada providência, no sentido de ser colocado um cinalheiro em frente aos estabelecimentos de ensino. O Sr. Alberto Nunes apresentou um aditivo ao seu requerimento apresentado na sessão de ontem, com respeito ao aumento do funcionalismo, requereu a Mesa, no sentido de, esta Câmara se manifestar por ofício aos legisladores de todas as bancadas, para que seja constituída a comissão de inquérito para apurar as irregularidades na venda da carne verda. O Sr. Vereador Matos Costa, pediu transferência de inscrição para a sessão seguinte. O Sr. Vereador Fernando Sampaio, requereu ao Sr. Governador do Estado, no sentido de determinar o Serviço de Higiene e Trabalhadores, junto à Secretaria de Saúde Pública. O Vereador Lourival Silva, encaminhou requerimento de constituição, assim como, os srs vereadores Jacinto Rodrigues, Ribamar Soares, encaminharam votos de pesar à família do Dr. Jorge Hurley. Foi aprovado voto de louvor à comissão encarregada do concurso feita nesta Câmara. Foi lido o ofício do Sr. Prefeito Municipal, solicitando a constituição de uma comissão interpartidária para efetuar estudos com relação ao aumento do funcionalismo. O Sr. Presidente, nomeou a comissão constituída dos seguintes Vereadores: Lourival Silva, Isaac Soares, Ribamar Soares, Fernando Sampaio e Jacinto Rodrigues. Foi aprovado requerimento de autoria do Sr. Vereador Alberto Nunes e o aditivo. Requerimento de autoria do Sr. Vereador Jacinto Rodrigues, pedido da sessão anterior, usou a palavra o Sr. Vereador Serafico de Carvalho, tendo esgotado

O Sr. Vereador Ribamar Soares, pedindo a palavra enviou requerimento pedindo o requerimento de adiamento. Continuando o processo em discussão, foi rejeitado o parecer da Comissão de Justiça e Legislação, sendo finalmente aprovado o artigo primeiro, e, em seguida, o artigo segundo. Falaram para justificar votos os Srs. Vereadores, Alberto Nunes, Isaac Soares, Lourival Silva e Jacinto Rodrigues. E, às 11,30 horas, o Sr. Presidente encerrou a sessão, tendo antes convocado outra para o dia seguinte à hora regimental. E eu, segundo secretário mandei lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa. Sala das sessões da Câmara Municipal de Belém, em 24 de abril de 1956.

(a.) Carlos Costa de Oliveira, Presidente — Jacinto de Pinho Rodrigues, 1º. Secretário — Lourival G. Silva, 2º. Secretário.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TÍTULO

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em cumprimento a deliberação do plenário.

RESOLVE,

De acordo com o Art. 161 do Regimento Interno, nomear Roque Araújo Chaves, para exercer interinamente o cargo de "Datilógrafa", padrinho I, da Secretaria desta Assembléia, vago com a exoneração de Décimela Feitosa Pereira.

Cumpre-se, Registre-se e publique-se.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, em 2 de maio de 1956.

João Camargo  
Presidente  
Benedito Carvalho  
1º. Secretário  
Wilson Amanajás  
2. Secretário



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

# Díario da Justiça

DO ESTADO DO PARA

ANO XXI

BELEM — TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1956

NUM. 4.641

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

10.ª Conferência ordinária da 1a. Câmara do Tribunal de Justiça do Estado, realizada no dia 19 de março de 1956, sob a presidência do Exmo. Sr. Des. Curcino Silva. Presidente: — Os Exmos. Srs. Desembargadores — Arnaldo Lobo, Maurício Pinto, Antônio Melo e Souza Moita. Ausência justificada: — Des. Augusto R. de Borborema.

Procurador Geral do Estado: — Dr. E. Souza Filho.

Secretário: — Dr. Luís Faria. Presidente: — Havendo número legal esta aberta a sessão da 1a. Câmara Penal.

Proceder-se à leitura da ata.

Está em discussão ata.

Não havendo impugnação esta aprovada.

Distribuição (houve).

Entrega e passagens de autos (houve).

### JULGAMENTOS

Presidente: — Não há recurso de habeas-corpus?

Não havendo julgamento em pauta está encerrada a sessão da Câmara Penal e aberta a da Cível.

Leitura da ata.

Está em discussão a ata.

Não havendo impugnação esta aprovada.

Entrega e Passagens de autos (houve).

### JULGAMENTOS

Presidente: — Tem um agravo na pauta e o relatório é o Exmo. Sr. Des. Antonino Melo.

Des. Antonino Melo: — Pego a palavra. (E concedida.)

Agravado da Capital — Agravantes: — Maria Emilia e Maria de Fátima Taveira.

Agravado: — Bernardo Pinto Taveira.

(é o relatório). Terminando diz:

Vou dizer o meu voto: — O caso é de uma simplicidade e clarezza que não permitem longa e minuciosa análise. O agravo deve ser sólamente de um flagrante equívoco de fulgente patrono, agravante, que, não obstante mestre de hermenéutica jurídica, destacou do conjunto de que faz parte o art. 2.001 do Código Civil Português, lei que rege a espécie, concordei dispor o art.

10 da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.

Se se tratasse de sucessão direta entre irmãos, sem ascendente, caberia a aplicação ao caso do preceitado artigo, mas assim, não acontece.

A sucessão, porém, é indireta, de filho por pai e, como este é binúcio, biparte-se a herança em usufruto para o pai e uma propriedade para os irmãos germanos de cujos filhos do primeiro leito, de que provieram os bens, de acordo com o disposto no art. 1.236: Se ao binúcio ficarem de alguns dos filhos de qualquer matrimônio bens que este filho houvesse herdado de seu falecido pai ou mãe ou dos ascendentes destes e existirem irmãos germanos falecidos, a estes pertencerá a propriedade dos mesmos bens e o

pai ou mãe só terá o usufruto.

Diante dessa disposição não há constatar que, na sucessão de Estrela Pinto Taveira e Estrela Pinto Taveira, Irmãos germanos daquela, é o usufruto ao pai binúcio: Antonio Miguel Taveira.

Na sucessão de Estrela Pinto Taveira a sua propriedade é de Bernardo Pinto Taveira, sob o usufruto do pai, Antonio Miguel Taveira, Maria Emilia Marques Taveira e Maria de Fátima Marques Taveira apenas sucedem por disposição testamentária.

Ao patrono, agravante, parece estranhalável que entre irmãos germanos e consanguíneos, aqueles sucedem aos germanos falecidos, ficando fora da sucessão os consanguíneos, não obstante serem também irmãos, mas assim ocorre porque quem deveria suceder são falecidos, seria o pai que está vivo e não os irmãos, mas por ser binúcio, passa o pai a suceder aos filhos falecidos apenas no usufruto, voltando a sua propriedade dos bens aos filhos do primeiro leito, de que provieram.

Não há siquer razão para justificar a aplicação da mencionada disposição com o aborismo. Dura-se sed lex, por isso que a dureza da lei é meramente aparente. Ao inverso do que ocorre, no tocante a pretensão das ora agravantes, poderia ocorrer se a sucessão fosse de uma delas na propriedade de bens herdados de sua mão.

Em tais condições, nego provimento ao agravo para confirmar o despacho agravado que susfragou a lei.

Presidente: — S. Excia, o Des. Relator, nega provimento ao agravo para confirmar o julgamento

agravado.

Des. S. Moita: — Eu nego, em

ressalva da informação do Dr.

Juiz.

Des. Sadi Duarte: — Eu nego.

Des. Alvaro Pantoja: — Concede.

Des. João Bento: — Concedo.

Des. Júlio G.: — Nego.

Des. Presidente: — Concederam a ordem, contra os votos dos Exmos. Srs. Des. Souza Moita, Luís Santiago, Sadi Duarte e Júlio Gouvêa, não conhecendo do habeas-corpus o Exmo. Sr. Des.

Augusto Borborema.

Des. Presidente: — Habeas-corpus preventivo — Capital — In-

petrante o advogado Silvio Augusto de Bastos Meira em favor de Olívio Therezo Lopes e José Maria Mota.

Des. A. Lobo: — Recebemos memorial.

Des. Presidente: — Então passo a ler a documentação. (I.e.) Conclui o exame pericial, dizendo:

(Le) Certidão de óbito (Le) Ele morreu a 27 de dezembro e o

nascimento do filho foi a 21 do mesmo mês (Le) vários depoimentos. Esses são os documentos.

Des. A. Lobo: — Era ladrão?

Des. Presidente: — Era. Estava completamente despidão.

Des. A. Lobo: — A que horas foi esse fato?

Des. Presidente: — As 4.30 ho-

ras da madrugada. Está em discussão.

Des. Borborema: — Eu concedo o Habeas-corpus porque acho que, realmente, está caracterizado um fato misterioso. A vítima foi encontrada no interior de um lar, ou no jardim de um lar, completamente despidão. Os gatunos estavam usando esse sistema, dizem que é para se livrarem mais facilmente dos caés. Mas como quer que seja, há dúvidas sobre a criminalidade, pelo que eu concedo o Habeas-corpus, é para que eles sejam soltos. Eu não posso entrar na apreciação das provas, antecipadamente. Estão presos, já?

Des. Presidente: — Não, foi decretada a prisão preventiva.

Des. A. Borborema: — É para não serem presos.

Des. A. Lobo: — Eu concedo.

Não há incícios veementes. Pelo contrário, há indícios mais favoráveis à legítima defesa. O indivíduo estava despidão, com o corpo completamente desuntado. Eu concedo, sem prejuízo do processo. O processo pode seguir a sua marcha.

Des. Antonino Melo: — Sr. Presidente, diga-me uma coisa, há provas de que a polícia tenha apurado que é um dos ladrões profissionais?

Des. Presidente: — Não.

Des. Antonino Melo: — Mas ela devia provar que o assassinado era, efetivamente, um desses ladrões.

Des. A. Lobo: — Nem todos os ladrões estão fichados.

Des. Antonino Melo: — Bem, como eu tenho dúvidas sobre ser ou não o morto um ladrão, eu denego a ordem.

Des. Souza Moita: — Eu concedo, porque entendo que o Dr. Juiz devia até ter aplicado o 19 do Código Penal, porque há dúvida, até, de terem sido esses dois rapazes os protagonistas. De modo que eu concedo a ordem, sem prejuízo do processo.

Des. Sadi Duarte: — Eu concedo, sem prejuízo do processo.

Des. Presidente: — Concederam a ordem, contra o voto do Des. Antonino Melo.

E não havendo mais nada a tratar, está encerrada a sessão.

Secretaria do Tribunal de Justiça, Belém, 20 de abril de 1956.

(a.) Luís Faria, Secretário.

12a. Conferência ordinária do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça, realizada no dia 4 de abril de 1956, sob a presidência do Exmo. Sr. Desembargador Curcino Silva.

Presentes: — Exmos. Srs. Desembargadores Augusto Borborema, Arnaldo Lobo, Maurício Pinto, Antonino Melo, Souza Moita, Sadi Duarte, Alvaro Pantoja, Luís Santiago, João Bento de Souza, Júlio Gouvêa e o Dr. Souza Filho, Procurador Geral do Estado.

Secretário — Dr. Luís Faria.

Des. Presidente — Havendo nú-

mero legal, está aberta a sessão.

Proceder-se à leitura da ata. (Lei)

tura da ata). Está em discussão a ata. Não havendo impugnação, está aprovada. (Leitura de outra ata). Está em discussão. Aprovada.

Entrega e passagens de autos.

(Houve).

PARTE ADMINISTRATIVA

Des. Presidente — Há aqui um pedido de licença do Exmo. Sr. Des. Souza Moitta. Requer 3 meses de licença para tratamento de saúde. A petição está devidamente instruída com atestado médico. Está em discussão.

Des. Antonino Melo — Deferido: (Todos de acordo).

Des. — Presidente — Deferido, unanimemente, estando impedido o Exmo. Sr. Des. requerente.

Des. Presidente — Pedido de licença — Requerente, o bacharel Manoel de Cristo Alves Filho, Juiz de Direito de Gurupá. (Lê). Requereu 3 meses de licença a este Tribunal e esta lhe foi concedida; no entanto, suspendeu a licença para os serviços eleitorais e pediu que lhe seja devolvido o tempo.

Des. A. Lobo — Interrompeu?

Des. Presidente — Ele interrompeu por causa das eleições.

Des. Antonino Melo — Deferido. (Todos de acordo).

Des. Presidente — Unanimemente, devolvido o tempo de licença.

Des. Presidente — O Exmo. Sr. Des. Souza Moitta requereu para que lhe fosse feita a contagem de tempo de licença prêmio e o tempo que decorreu da data do Acôrdão que lhe reconheceu o tempo de serviço anteriormente prestado, 23 anos. Dado vista ao Exmo. Sr. Des. Corregedor Geral da Justiça, este emitiu o seguinte parecer: (Lê). Perfez um total de 33 anos, 4 meses e 27 dias. A contagem de tempo é para que perceba os 40% de adicionais. Está em discussão.

(Todos de acordo).

Unanimemente, deferido. Impedido o Exmo. Sr. Desembargador requerente.

Des. Presidente — Pedido de férias — Repte., o bacharel Levi Hall de Moura então Juiz de Direito de Cametá, rote de Arariuna. A Secretaria informa que ele não gozou as férias de 1955. Passou o telegramma de Cametá.

Des. A. Lobo — Já assumiu o cargo dele? Só pode pedir férias depois de assumir. Antes de assumir o cargo, não pode.

Des. Presidente — Eu acho que as férias devem ser concedidas São de 1955.

Des. A. Lobo — Eu acho que primeiro ele deve tumar posse do cargo de Juiz de Direito de Arariuna, para depois pedir as férias.

Des. Souza Moitta — Ele não é Juiz nem de Cametá nem de Arariuna por enquanto.

Des. Presidente — Ele pede como Juiz de Cametá.

Des. A. Lobo — De que data é o telegramma?

Des. Presidente — É de 20 de março.

Des. A. Lobo — Eu concedo depois que ele assumir o cargo.

Des. Souza Moitta — Concedo.

Des. Borborema — Concedo, depois que assumir o cargo.

Des. Sadi Duarte — Concedo, de assumir.

Des. Júlio Gouvêa — Depois de assumir.

Des. Presidente — Só serão concedidas as férias depois que o Dr. Juiz assumir o seu cargo em Arariuna.

Des. Souza Moitta — Eu concedo, de qualquer maneira, embora reconsidero que não é mais Juiz de Cametá. Ele está transferido, ou removido, seja lá o que for, ele pode pedir as férias mais depois de assumir o cargo. Mas Juiz de Cametá ele não é mais. Foi ato, decreto nosso.

Des. A. Lobo — É, mas ele ainda não assumiu.

Des. Presidente — Só serão concedidas as férias ao Dr. Levi Hall de Moura depois que ele assumir o cargo em Arariuna, unanimemente.

Des. Presidente — Perante a contagem de tempo de serviço —

Repte., Nair Agripina Gomes de Melo, funcionária da Secretaria do Tribunal. (Lê). O Des. Corregedor Geral da Justiça deu o seguinte parecer: (Lê). Está em discussão.

Des. A. Borborema — Deferido. (Todos de acordo).

Des. Presidente — Deferido, unanimemente.

JULGAMENTOS

Des. Presidente — Habeas-corpus — Impete. Alberto Valente do Couto e José Alberto do Couto, bachareis, a favor de Júlio Conceição Ribeiro e outros. (Lê). É o caso de Chaves. Depois de vários pedidos de informações, chegou um telegramma redigido nos seguintes termos: (Lê). Os presos foram requisitados, chegaram lá, à cadeia ruiu, e eles devolveram novamente os presos e agora foram requisitados de novo.

Des. A. Lobo — Já foram tomadas as providências para contínuo do processo? Eu nego a ordem.

Des. Souza Moitta — Eles querem habeas-corpus? Qual é a informação?

Des. Presidente — Os presos foram requisitados, chegaram lá à cadeia ruiu, devolveram novamente os presos. Não havia Juiz ainda na Comarca e agora já requisitaram os presos, novamente.

Des. A. Lobo — Já está marcado o dia para o prosseguimento. A coação não é ilegal, a causa era justa, a cadeia caiu Por isso eu nego a ordem.

(Todos de acordo).

Des. Presidente — Denegaram a ordem, unanimemente.

Des. Presidente — Habeas-corpus — Capital — Inte. Raimundo Bernardo d'Oliveira, paciente

o mesmo. (Lê). Foi preso no dia 28 de junho de 1955, na localidade de Bujarú, como inciso no artigo 129, inciso 2º, § 6º, do Código Penal Brasileiro. (Lê).

Solicitei informações ao Presidente São José e de lá informaram o seguinte. (Lê). Solicitadas informações ao Juiz de Direito da 8ª Vara, responde da seguinte forma: (Lê).

Des. A. Lobo — Que é que ele quer? Respondendo já, a outro processo e quer Habeas-corpus? Já está cumprindo pena legalmente. A prisão dele é legal. Denego a ordem.

(Todos de acordo).

Des. Presidente — Denegaram a ordem, unanimemente.

Des. Presidente — Mandado de Segurança — Capital — Repte. Antônio Gomes da Silva Filho, requerido o Governo do Estado. Relatório — Exmo. Sr. Desembargador Augusto Borborema. Pode julgar.

Des. A. Borborema — Mandado de Segurança da Capital, em que é requerente Antônio Gomes da Silva Filho e requerido o Governo do Estado. Relatório: (Lê). Informações do bacharel Rui Paranhatinga Barata: (Lê). Informação, que é a seguinte: (Lê). Juntou certidões de nascimento dos seguintes filhos: (Lê). O Dr. Promotor Geral do Estado opinou pelo indeferimento do pedido. E o relatório.

O mandado de segurança —

sómente amparo as lesões de direito líquido e certo, proveniente

de ilegalidade ou abuso do poder

— art. 141 § 2º da Constituição Federal. O imetrante funda seu direito, que diz ser líquido e certo, a nomeação para um cargo de escrivão do cível, no fato de ter prestado serviços de guerra, como integrante da força expedicionária brasileira. Invoca a Constituição Estadual, artigo 112 e a lei estadual n. 424, de 15 de setembro de 1951, bem como a lei Federal n. 8.361, de 13 de dezembro de 1945 que dão preferência para o provimento de cargo público aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, na 11ma guerra. Mas se direito líquido e certo é o direito translúcido, o direito puro, aquêle que se presende do seu próprio

anunciado, o direito invocado pelo imetrante não preenche esses requisitos. Em 1º lugar, mesmo pondo de lado o argumento de ser cargo de escrivão do Cível; não é cargo público, porque não é estipendido pelo Tesouro do Estado e não integra o quadro a que alude o Estatuto dos Funcionários Civis do Estado, opinião com a qual discordo, porque, em sentido lato é cargo público porque é de provimento do Governo tem estabilidade e é subordinado a uma hierarquia, que só ser a da Justiça. Mas, pondo de lado o argumento, em tudo isto não vejo caracterizadas a igualdade de condições, relativamente ao merecimento intelectual e há também igualdade de condições, pelo seguinte: se um tem, justamente, a preferência por ter sido integrante da Força Expedicionária Brasileira na última guerra, é pai de 6 filhos, Coube, então, ao Governo, escolher um deles e assim o fez, nomeado o Dr. Rui Paranhatinga Barata. Não há, pois, direito líquido e certo, da parte do imetrante. Por conseguinte de acordo com S. Excelentíssimo Desembargador Relator, eu deixo a segurança impetrada. Des. Presidente — Continua em discussão.

Des. A. Lobo — Denego.

Des. Maurício Pinto — Sr. Presidente pego a palavra. Eu concordo o Mandado de Segurança, pelo seguinte: meu voto: O dispositivo da Constituição Estadual, nesse artigo 121, foi tomado da lei 8.200, lei de Proteção à Família cujo artigo 26 foi revogado no ano seguinte pelo decreto-lei n. 5.973 de 19 de 1943, art. 17, que dá equivalência de cidades.

Des. A. Lobo — M's o que estava na Constituição.

Des. Antonino Melo — Mas não é desrespeitar os princípios constitucionais.

Des. Maurício Pinto — Perfeitamente, mas ele foi buscar o dispositivo revogado. Eu acho que o imetrante tem razão no que pediu, visto como, com a mesma razão de ser, desse artigo 121 prevalece a lei federal que dá preferência aos expedicionários a qualquer nomeação no âmbito federal, estadual ou municipal. A razão pela qual foi revogado o artigo 26, Lei de Proteção à Família, foi pela criação do salário familiar o meio mais fácil de proteger aquelas que têm muitos filhos. Eis porque eu concedo o Mandado de Segurança.

Des. A. Lobo — Eu nego pelo que está na Constituição. Só nessa parte.

Des. S. Moutta — Peço a palavra, Sr. Presidente. O caso, para mim, não é nem de Mandado de Segurança, porque não há direito líquido e certo. Tem um direito impotencial. Aquela situação criada pela Constituição não o ampara e não o ampara, ele não pode ter direito de Mandado de Segurança que ele alega. Não havendo abuso de poder, não há ilegalidade. Por isso, eu nego a segurança impetrada.

Des. Júlio Gouvêa — De acordo com o Exmo. Sr. Des. Relator.

Des. João Bento — De acordo com o Des. Maurício Pinto.

Des. Presidente — Negaram o Mandado de Segurança, contra os votos do Des. Maurício Pinto e Des. João Bento de Souza.

Des. Presidente — Reclamação — Capital — Repte. o Dr. Promotor Público da Capital, Recife, o Dr. Manoel Pedro de Oliveira, Juiz da 8ª Vara Penal.

V. Excias. receberam memorial. O Dr. Juiz de Direito informa da seguinte maneira: (Lê). O Tribunal mandou avocar os autos e as fls. 470 verso da contrarieza do libelo com 7 testemunhas.

Des. Sadi Duarte — Ai, nas testemunhas, não está um filho do réu?

Des. Presidente — Esta.

Des. Sadi D. — Eu defiro a reclamação, porque essas testemunhas não foram arroladas e essas

testemunhas, essa pelo menos, não pode ser nem testemunha, quando muito, informante, e no tempo em que se deram os dois julgamentos, não apareceu nenhuma dessas.

Des. Souza Moitta — V. Excias. deferir.

Des. Sadi D. — Eu aceito a reclamação.

Des. Souza Moitta — Proibindo o arrolamento das testemunhas de desesa.

Des. Sadi D. — Não, pelo fato de o Promotor ter dito que ss testemunhas só apareceram agora.

e dentro elas há um filho do réu.

Des. S. Moita — A nossa tese é a seguinte: Pode ou não pode a defesa, na contrariedade, arrolar testemunhas. Essa é a tese. Ora, a lei não é clara, a lei diz que o Promotor, no libelo pode arrolar testemunhas que não foram arroladas na contrariedade. Mas Excia. veja bem, a lei é omisa, mas a lei diz que no libelo o Promotor poderá arrolar testemunhas que não foram arroladas na formação da culpa. Mas se na formação da culpa a lei permite que o réu seja suspenso com novas testemunhas que o acusam por que não vamos admitir também que a defesa possa arrolar testemunhas? Agora, se forem suspeitas, então, não podem ser arroladas. Mas a tese é essa.

Eu admito que, na contrariedade, a defesa pode arrolar testemunhas que não foram arroladas na formação da culpa. E sendo este o caso, eu indefiro.

Des. A. Barborema — Eu também indefiro, porque a garantia da defesa é uma coisa ampla, não pode causar surpresa ao réu.

Des. A. Lobo — Eu estou impedido porque a vítima era minha afilhada.

Des. Mauricio Pinto — Eu indefiro porque não se pode apresentar qualquer prova depois de 48 horas antes do Juri para não

causar surpresa à Promotoria Pública.

Des. Antônio Melo — Infefiro a reclamação.

Des. Alvaro Pantoja — Indefiro.

Des. Licinio Santiago — Indefiro.

Des. João Bento — Defiro.

Des. Júlio Gouvêa — É contra a admissão de testemunhas?

Des. Presidente — É. Na contrariedade a defesa arrolou testemunhas que não foram arroladas.

Des. Júlio Gouvêa — Eu indefiro.

Des. Presidente — Indefiriam a Reclamação, contra os votos dos Desembargadores Sadi Duarte e João Bento de Souza. Não votou por impedido o Desembargador Arnaldo Lobo.

Des. João Bento — Eu não havia compreendido, eu admito as testemunhas.

Des. Presidente — Então indefiriam contra o voto do Desembargador Sadi Duarte.

Decisão — Indefiriam a Reclamação Penal, contra o voto do Exmo. Sr. Sadi Duarte.

Des. Presidente — Eu não havendo mais nada a tratar, está encerrada a sessão.

Secretaria do Tribunal de Justiça, Belém, 26 de abril de 1956.  
(a.) Luis Faria, Secretário.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 4 de maio de 1956.

Luis Faria — Secretário.

#### Anúncio de Julgamento

da 2a. Câmara

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 11 de abril corrente para julgamento pela 2a. Câmara Cível, do Agravo, da Cípida, em que é agravante, a Fazenda Pública do Estado do Pará, e agravado, Manoel Vicente Ivo, sendo relator, o exmo. sr. desembargador Alvaro Pantoja.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 4 de maio de 1956.

Luis Faria — Secretário.

#### Edital

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que deram entrada hoje, nesta Secretaria, sendo registrados na mesma data, os autos de apelação civil, da capital, em que são partes, como apelante, Onofre Carvalho Paes de Andrade; e apelada, Clotilde Ferreira Dias, pela Justiça Judiciária, a fim de ser preparada, dita apelação, para sorteio de relator, distribuição e julgamento pela Câmara Cível competente do Egrégio Tribunal de Justiça, dentro no prazo de dez (10) dias, a contar da publicação deste, nos termos da lei em vigor.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 4 de maio de 1956.

Luis Faria — Secretário.

#### COMARCA DA CAPITAL LEILÃO JUDICIAL PÚBLICO

O Doutor Agnano de Moura Monteiro Lopes, Juiz de Direito da Sexta Vara do Cível e Comércio da Comarca da Capital do Estado do Pará, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão judicial com o prazo de vinte dias, dêle virem ou tiverem conhecimento, que no próximo dia vinte e nove (29) do corrente mês, às dez horas, no Palacete do Forum e sala de audiências do titular acima, irá a público pregão de venda e arrematação em Leilão Público o terreno abaixo discriminado, penhorado na ação de execução de sentença que Cas-

tação de Tomáz Augusto Viana Carvalho. Cite-se.

Idem. D. Uaraci Frade Palmeira — Sim, às 10 horas do dia 15 do corrente.

Despejo A. Companhia de Seguros Comercial do Pará R. Viva F. S. Pereira — Mandou renovar as diligências para o dia 11 do corrente, às 10 horas.

Inventory de Firmino Camelo. — Diga o Dr. Promotor Fiscal sobre o cálculo.

Despejo A. Raimundo Nascimento Corrêa R. Eneida Couto Ferreira. — Ao cálculo.

Idem. A. Antonio Assmar Tufi Assmar e Eduardo Assmar R. J. S. Braga — Mandou que o escrivão cumpra o seu regimento.

Inventory de Maria de Nazaré Alves de Oliveira. — Digam os interessados.

Inventory de Direito da 6a. vara Juiz — Dr. AGNANO DE MOURA MONTEIRO LOPES

No requerimento de Ferreira de Oliveira, Comércio e Navegação, SIA. — Cite-se:

Reclamação trabalhista. A. Luiz Vieira de Lima. R. Asilo "D. Magado Costa". — Transferiu a audiência para o dia 4 de ju-

trocentos e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 450.000,00).

Quem pretender arrematar mencionado imóvel, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados a fim de dar o seu lance ao leiloeiro judicial, Firmino Mota, devendo ser aceito o de quem mais oferecer sobre a avaliação. O comprador pagará à banca o preço da sua arrematação, as comissões do escrivão, leiloeiro e porto dos auditórios, custas de arrematação e respectiva carta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e para que se não alegue ignorância, será este edital publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado e em jornal de grande circulação e afixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade de Belém do Pará, aos 5 de maio de 1956. — Eu, Osmar Marques de Andrade, escrivão interino do Cartório do Quarto Ofício, datilografai e subscrevo.

(a) Agnano de Moura Monteiro Lopes, Juiz de Direito da Sexta Vara da Capital.

(Ext. — 8-5-56)

#### PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Manoel de Matos Gemaque e dona Raimunda da Conceição Milhomens.

Ela diz ser solteiro, natural do Pará, soldado, Vila Marajá, 54, filho de João de Matos Gemaque e de dona Sebastiana Ferreira de Matos.

Ela é também solteira, natural do Pará, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Vila Marajá, 52, filha de Miguel da Conceição Milhomens e de dona Sebastiana da Conceição Milhomens.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 7 de maio de 1956.

E eu, Regina Coeli Nunes Tavares, Oficial privativa de casamentos nesta capital, assino. — Regina Coeli Nunes Tavares.

(T. 14.354 — 8 e 15-5-56 — Cr\$ 40,00)

Faço saber que se pretendem casar o Sr. Joaquim Hermenegildo de Moraes e a senhorinha Carmélia Pessoa da Luz.

Ela diz ser solteiro, natural do Pará, Belém, militar, domiciliado neste cidade e residente à Av. 13 de Maio, 173, filho de Lourenço Justiniano de Moraes e de dona Maria Francisca da Silva Moraes.

Ela é também solteira, natural do Pará, Belém, prendas domésticas, domiciliada nesta cidade e residente à Av. Presidente Pernambuco, n. 199, filha de Lauro Tavares da Luz e de dona Raymunda Pessoa da Luz.

Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma pelo que se alguém tiver conhecimento da existência de qualquer impedimento, denuncie-o para fins de direito.

Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 7 de maio de 1956.

E eu, Regina Coeli Nunes Ta-

## EDITAIS

### EDITAIS

#### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

##### Editorial

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que deram entrada hoje, nesta Secretaria, sendo registrados na mesma data, os autos de apelação civil da Comarca de Abetebuba, em que são partes, como apelantes, Cezar de Assis Negrião, sua mu-

lher e outros, e, apelado, Manoel Ferreira Brito ou Raimundo Ferreira Brito, a fim de ser preparada dita apelação, para sorteio de relator, distribuição e julgamento pela Câmara Cível competente do Egrégio Tribunal de Justiça, dentro no prazo de dez (10) dias, a contar da publicação de fundos, avaliado em qua-

